



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

O Plantão Psicológico no contexto escolar: considerações teóricas

Jayme Rodrigo Blanco Santos (Universidade de São Paulo – USP – Pós-Graduação em Gestão Escolar), Jaine Aparecida Vieira Guedes, Vanessa Cristina Nunes, Crislaine Florêncio Paula (Universidade Paulista – UNIP – Graduação em Psicologia)

Os profissionais e acadêmicos contemporâneos devem adotar uma postura dinâmica, buscando expandir os campos de atuação no ensejo da melhoria da qualidade de vida da sociedade. Logo, deve-se pensar criticamente que a Psicologia e os profissionais de Educação não podem atuar como meros reprodutores de condutas cotidianas, embasados no senso comum. Pois isso não contribui para construção de práticas transformadoras, tais como: políticas sociais adequadas; não ajuda construir projetos educacionais orientados aos jovens, não colabora para inserir estes nos grupos e nas instituições; bem como, não permite ascensão acadêmica e profissional, nem corrobora para a constituição de uma vida plena. Concebida como fato social e significado, a adolescência torna-se uma possibilidade para os jovens, uma forma de identidade social. Para compreendê-la é preciso, então, refletir sobre sua construção. Assim, o Plantão Psicológico configura um espaço privilegiado para que os jovens busquem auxílio psicológico qualificado frente às questões próprias de seu desenvolvimento, em especial aos conflitos e dúvidas, sejam estes de ordem escolar ou extraescolar. Dessa maneira, é importante destacar que o objetivo é justificar, através de vasta pesquisa bibliográfica, abordando autores das áreas da Psicologia e Educação, a importância do trabalho de Plantão Psicológico ser inserido como prática cotidiana nos contextos escolares. Se a visão da escola sobre o estudante for mais evoluída, aumentam as expectativas de que a vida em sociedade seja mais humanizada e promissora.

Descritores: Adolescente; Educação; Psicologia do Desenvolvimento.